

Em cerimônia de posse, novo presidente da Previ destaca a governança da Entidade e o compromisso de proximidade com os associados

Na sexta-feira, 24/3, foi realizada a cerimônia de posse do presidente da Previ João Luiz Fukunaga. O evento foi realizado na sede da Entidade e transmitido online pelo YouTube. [Confira o vídeo da cerimônia na íntegra](#). Fukunaga está à frente da Previ desde a homologação de sua indicação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a Previc, em 27/2

Em seu discurso, João Fukunaga destacou o compromisso de mais proximidade com os associados durante o seu mandato, assim como a governança da Previ. Em sua fala o presidente recém-empossado ressaltou como previdência vai muito além de pagar benefícios e mencionou a retomada do projeto Previ Itinerante, com atendimento previdenciário e financeiro pelo país, assim como do retorno do atendimento presencial na sede da Previ.

“Queremos - mais do que nunca - estar mais próximos de nossos associados. Não da boca para fora, mas de forma efetiva, em todos os cantos do país. Queremos cuidar do futuro das pessoas indo além dos pagamentos de benefícios. Sabemos que vamos pagar aposentadorias e pensões por muitas e muitas décadas. Mas queremos fazer mais. A sustentabilidade para a Previ não é apenas um slogan, mas uma necessidade. Para sobreviver no longo prazo, temos de investir de forma responsável, levando em consideração os critérios ambientais, sociais, de governança e de integridade. A crença de que não é possível conciliar rentabilidade com sustentabilidade precisa ser quebrada. Nós vamos mostrar que isso é possível, adicionando também o cuidado aos associados a essa tríade”.

João também citou o educador brasileiro Rubem Alves, para falar sobre a importância da inovação e da coletividade na história da Previ: “Sonhamos com o voo, mas tememos as alturas. Para voar, é preciso amar o vazio. Porque o voo só acontece se houver o vazio. O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas. Os fundadores da Previ não temeram as alturas. Alçaram voo. Mas nós, que estamos na Previ hoje, temos o dever de continuar a voar, em vez de nos fecharmos em gaiolas. O vento em volta de nossas asas, que proporciona voos cada vez mais longos, é a coletividade. Ela é o alicerce da Previ que está presente até em sua missão”.

A posse contou com a presença do corpo de funcionários da Previ e de diversas autoridades, entre elas o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e da presidenta do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros. Também estiveram no evento os ex-presidentes da Previ Sergio Rosa, José Maurício Pereira Coelho e Gueitiro Genso; vice-presidentes do Banco do Brasil; o ex-presidente do BB, Paulo Caffarelli; o diretor-superintendente da Previc, Ricardo Pena; o presidente da Abrapp, Jarbas de Biagi; assim como executivos de empresas participadas, como Eduardo Bartolomeo, CEO da Vale, e Eduardo Capelastegui, CEO da Neoenergia; representantes do movimento sindical, como a presidenta da Contraf-CUT Juvândia Moreira e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Ivone Silva; e também representantes de associações de funcionários do Banco do Brasil.

O ministro Carlos Lupi foi uma das autoridades a discursar e destacou em sua fala os desafios atuais do país e, também, que João Fukunaga enfrentará na Previ: “O seu desafio não é maior, nem menor que a gente está enfrentando nesse novo Brasil, do encontro com a democracia, de olhar para a frente um Brasil de esperança, de amar profundamente o povo brasileiro. O Banco do Brasil, com a sua história secular, é o instrumento mais confiável das instituições financeiras do Brasil. Falo com muita honra, como cliente há quarenta anos. Falo porque estou aqui para respeitar a sua indicação. Para dizer que o ministério da Previdência, assim como a Previc que está representa aqui pelo Ricardo Pena, funcionará para garantir a paridade, que nenhum patrocinador fuja a luta, para garantir os instrumentos necessários para que cada vez mais os bancos, a exemplo como faz o Banco do Brasil, tenha uma visão mais social, mais humana, mais próxima das dificuldades de um país que precisa se desenvolver e tem mais vontade de distribuição de renda”.

Tarciana Medeiros, a primeira presidenta da história do Banco do Brasil, falou sobre a importância

da previdência para o país: “O propósito da Previ, de cuidar do futuro das pessoas, traz essa nobreza do que é a previdência para o nosso país. Um benefício que vai muito além da proteção dos participantes do sistema. Como o próprio João Fukunaga diz, é muito mais do que pagar benefício. Previdência social promove distribuição de renda, gera solidariedade, reduz desigualdades, contribui para a qualidade de vida, resgata dignidade, garante cidadania e aquece a economia. Hoje me enche de orgulho olhar para a contribuição dos funcionários do Banco do Brasil na trajetória da construção do maior fundo de pensão da América Latina. Não apenas pela grandiosidade e solidez do seu patrimônio acumulado, mas pela sua relevância para as pessoas e pelo desenvolvimento do Brasil. Ser próximo e relevante na vida das pessoas, que é o propósito que nos guia no Banco do Brasil, e na Previ não é diferente, é prática diária. Que só é possível pela qualidade técnica do corpo funcional que a Previ tem, pelo comprometimento de seus dirigentes, por uma governança robusta, aprimorada e consolidada ao longo de várias gestões. Pelo envolvimento e fiscalização dos associados que participam ativamente da gestão da Previ, e pela parceria e apoio de todos os públicos de relacionamento”.

O ex-presidente Sergio Rosa foi o primeiro a discursar, representando todos os ex-dirigentes da Previ, e abordou em sua fala a importância da coletividade na construção da Entidade, assim como da excelência do seu corpo técnico: “Não existe ninguém individualmente responsável pela grandiosidade, importância e respeito que a Previ conquistou ao longo do tempo. É uma construção coletiva com a participação de muitas pessoas, tanto no nível da diretoria, quanto de seus colaboradores. (...) Tenho muito orgulho de ter sido colega aqui, durante os dez anos que fiquei na direção da Previ. Uma importância fundamental que eles sempre tiveram na condução dessa entidade, na análise técnica das várias questões de investimentos e de seguridade”.

Rosa também falou sobre a importância da Previ como exemplo dentro do segmento de fundos de pensão e para o mercado em geral: “Eu quero parabenizar o João Fukunaga pela indicação e posse hoje, porque presidir a Previ é uma das tarefas mais importantes. É uma entidade com milhares de associados, centenária, hoje com quase 120 anos. É uma entidade que tem impacto para todos seus associados obviamente, impacto para o Banco do Brasil em sua política de recrutamento e retenção, e impacto para a sociedade, tanto pelos recursos que ela aporta quanto pelos conceitos que ela leva ao mercado. Conceitos de responsabilidade social, ambiental, de diversidade. Um ente como a Previ cumpriu e tem condições de cumprir ainda mais esses conceitos ao mercado. O mercado muitas vezes é aprisionado pela ideia do lucro imediato e não pensa nos fundamentos da sustentabilidade, que é um conceito tão caro para um fundo de pensão e a previdência como um todo. A gente tem que pensar no ontem, no hoje e no amanhã, na saúde e no país em que eles vão viver, e na saudabilidade do mercado em que estamos investindo. Então levar esses conceitos, de sustentabilidade e saudabilidade ao mercado é uma tarefa fundamental, não é à toa que a Previ foi pioneira junto com outros fundos de pensão do mundo todo ao fundar os Princípios para o Investimento Responsável, da ONU”.

O evento também contou com o discurso de Sergio Riede, representando os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo da Previ. Riede, que é funcionário de carreira do Banco do Brasil e faz parte do Conselho Deliberativo da Previ, falou sobre como o histórico de sindicalista de João Fukunaga faz uma diferença positiva em seu papel como presidente: “O João conhece profundamente as reivindicações dos associados, e lutou a vida inteira por elas. O João tem esse diferencial. Nós aqui na Previ temos eleitos e indicados, que compõe a governança em paridade, e muita gente pensa que isso são bancadas diferentes. Eu discordo. Eu acho que nós temos indicações diferentes dos eleitores e do patrocinador. Mas todos nós somos de uma mesma bancada, a bancada de funcionários do Banco do Brasil. Porque felizmente, a governança da Previ, que tem sido ao longo dos anos reconhecida por todos os órgãos que tratam com a gente, (...) atestam a qualidade e a robustez da nossa gestão. E essa robustez se deve muito ao fato de que todos que compõe a governança são associados, são participantes dos planos de benefícios e, portanto, tem interesse direto em zelar por aquilo que é seu, inclusive o seu futuro”.

Previ nas redes sociais

Além da transmissão online pelo canal da Previ no YouTube, a posse também teve cobertura

exclusiva nos stories do Instagram e do Facebook. Acompanhe as redes sociais da Previ e fique sempre informado sobre o seu plano de benefícios.

Fonte: [Previ](#), em 27.03.2023.